



GRUPO PARLAMENTAR

Publique-se e
distribua-se
Celoste Correios

18. 10. 07

Voto de Pesar n.º 117 /X

Voto de pesar pelo falecimento do advogado João Camossa, fundador do Partido Popular Monárquico (PPM).

Sr. Presidente e Srs. Deputados, o voto é do seguinte teor:

A morte do Dr. João Camossa constituiu uma grande perda para todos nós. Homem de um só parecer e de uma só fé, lutou e sempre pugnou pelos ideais da justiça social e pela democracia.

Monárquico convicto, revolucionário e activista no movimento anarco-sindicalista que se opôs veementemente ao Estado-Novo, foi por múltiplas vezes, vítima das sevícias e prisões da policia política, que o colocaram na frente, dos diversos movimentos que se opunham então ao sistema Salazarista, nomeadamente, quando integrou o “Movimento de Beja” de cujos elementos foi advogado, rapidamente passou, durante a audiência, de defensor a preso, por ordem do juiz.

Personalidade complexa com tendências anarquizantes que ele próprio paradoxalmente ia desenvolvendo, no regime salazarista, foi-se deixando empurrar para o isolamento, não se conseguindo estruturar para um grupo actuante.

Todavia foi co-fundador da “Convergência Monárquica” que reunia diversos movimentos políticos de inspiração monárquica, em oposição frontal à tradicional e conservadora “Causa Monárquica”.



GRUPO PARLAMENTAR

Em 1974, Camossa funda o Partido Popular Monárquico, ao lado de Barrilero Ruas, Rolão Preto e Ribeiro Telles.

Foi deputado na Assembleia Municipal de Lisboa, durante o período da Aliança Democrática.

Combateu sempre pelos ideais em que acreditava, em nome da liberdade, conquistando o respeito e simpatia de todos os que com ele privaram.

Ao longo da vida João Camossa colaborou por diversas vezes em jornais e revistas sobre temas políticos, históricos e culturais.

A Assembleia da República expressa à família e ao Partido Popular Monárquico sentidas condolências.

Lisboa, 18 de Outubro de 2007

Os Deputados,